

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

NEUROPSICOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

NEUROPSICOLOGIA

DISCIPLINA: TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO
EMENTA
Neurônios e o desenvolvimento. Etapas do neurodesenvolvimento infantil. O que são transtornos do neurodesenvolvimento e suas causas. Dificuldades e distúrbios de aprendizagem (dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, anaritmia, disnomia) e as relações com o cérebro. Aspectos biológicos, cognitivos e emocionais relacionados aos problemas de aprendizagem. Déficit de atenção e hiperatividade (TDAH). Transtorno do espectro autista (TEA). Deficiências sensoriais. Intervenções preventivas. Contribuições da neurodiversidade. Papel da escola e da família.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Neurodesenvolvimento 2. Transtornos do neurodesenvolvimento 3. Transtornos do neurodesenvolvimento e aprendizagem 4. Prevenção e cuidado 5. O papel da escola e da família.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • AMARO, D. G. Desenvolvimento, aprendizagem e avaliação na perspectiva de diversidade. In: GALERY, A. (org.). A escola para todos e para cada um, pg. 73-84. São Paulo: Summus Editorial, 2017. • APA - AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. • BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. • NAUMOVA, A. K.; TAKETO-HOSOTANI, T. Epigenetics In Human Reproduction and Development. Singapura: World Scientific Publishing Company, 2016. • NICHOLLS, C. J. Neurodevelopmental Disorders in Children and Adolescents: A Guide to Evaluation and Treatment. Abingdon: Routledge, 2018. • OLIVEIRA, M. A. D. Neuropsicologia básica. Canoas: Ulbra, 2005. • PAPALIA, D. E.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artmed, 2013. • PURVES, D. et al. (ed.). Neuroscience. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2018. • SAMPAIO, S.; FREITAS, I. B. (org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020. • SNOWLING, M. J. et al. Dislexia, fala e linguagem: um manual do profissional. Porto Alegre: Artmed, 2004.

DISCIPLINA: NEUROCIÊNCIA E LINGUAGEM
EMENTA
Evolução da faculdade da linguagem na espécie humana. Correntes teóricas sobre a evolução da linguagem. Processos cognitivos da linguagem na espécie humana. Aquisição de linguagem típica em seres humanos. Fatores envolvidos na produção da linguagem oral. Aquisição e anatomia de leitura e escrita. Métodos de alfabetização e sua relação com o desenvolvimento linguístico. Transtornos de linguagem relacionados ao aprendizado de língua.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1.A evolução da linguagem humana 2.Linguagem oral e leitura 3.Aquisição da escrita 4.Transtornos de linguagem.

BIBLIOGRAFIA

- FUTUYAMA, D. Evolution. Massachusetts, EUA: Sinauer Associates, 2005.
- HARARI, Y. N. Sapiens: uma breve história da humanidade. São Paulo: L&PM, 2016.
- HAUSER, M.; CHOMSKY, N.; FITCH, W.T. The faculty of language: what is it, who has it, and how did it evolve? Science, EUA, v. 298, n. 5598, p. 1569-1579, nov. 2002.
- KANDEL, E. R. et al. Princípios de neurociências. Trad. Ana Lúcia Severo Rodrigues et al. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- LENT, R. Cem bilhões de neurônios: conceitos fundamentais de neurociência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
- PAPLIA, D. E.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 10. ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.
- POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
- PINNKER, S. O instinto da linguagem: como a mente cria a linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- ROJO, R. As relações entre fala e escrita: mitos e perspectivas. Belo Horizonte: Ceale-UFMG, 2006.
- ROTTA; N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- ROTTA; N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- ROTTA; N. T.; BRIDI FILHO, C. A.; BRIDI, F. R. de S. (orgs.). Transtornos da aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- RIDLEY, M. Evolution. 3. ed. Hoboken, EUA: Blackwell Publishing, 2004.
- SALLES, J. F. de; HAASE, V. G.; MALLOY-DINIZ, L. F. (orgs.). Neuropsicologia do desenvolvimento: infância e adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- SCLiar-CABRAL, Leonor. Sistema Scliar de Alfabetização: fundamentos. Florianópolis: Editora Lilli, 2013.
- SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2003.
- SOARES, M. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2018.
- STERNBERG, R. J. Psicologia cognitiva. Trad. Anna maria Dalle Luche; Roberto Gallman. São Paulo: Cengage Learning, 2016.
- VYGOTSKY, Liev S.; LURIA, Alexander R.; LEONTIEV, Alex N. Linguagem, desenvolvimento e desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

DISCIPLINA:

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

EMENTA

Noções sobre Psicologia. Psicologia do Desenvolvimento. Métodos e teorias do desenvolvimento humano. Influência genética e ambiental no desenvolvimento humano. Desenvolvimento pré-natal e nascimento. Desenvolvimento biológico, cognitivo, psicológico e social em todas as fases do desenvolvimento (da infância à velhice).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Psicologia Geral 2. Psicologia do Desenvolvimento: teorias e métodos 3. O desenvolvimento do pré-natal à primeira infância 4. O desenvolvimento da infância à adolescência 5. O desenvolvimento do adulto à velhice.

BIBLIOGRAFIA

- BEE, H. A criança em desenvolvimento. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
- DAVIDOFF, L. Introdução à Psicologia. São Paulo: Pearson Universidades, 2000.

- SCHAFFER, D. Psicologia do Desenvolvimento: infância e adolescência. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.
- JERUZALINSKY, A. Saber falar: como se adquire a língua Petrópolis: Vozes, 2008.
- LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M., DANTAS H. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.
- LOURENÇO, R. C. C., MASSI, G., PACHECO, J. E. de C. Linguagem e Velhice: Considerações acerca do papel da escrita no processo de envelhecimento. Curitiba: Juruá Editora, 2011.
- MORENO, J. E.; GRIFFA, M. Chaves Para a Psicologia do Desenvolvimento. Adolescência, Vida Adulta, Velhice - Tomo 2. São Paulo: Edições Paulinas, 2011.
- OLIVEIRA, M. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. 4 ed. 15. reimpr. São Paulo: Scipione, 2006.
- PAPALIA, D.; FELDMAN, R. Desenvolvimento Humano. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- SPITZ, R. O primeiro ano de vida. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
- VYGOTSKY, L. Pensamento e linguagem. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WINNICOTT, D. O brincar e a realidade. São Paulo: UBU Editora, 2019.
- WINNICOTT, D. O Ambiente e os Processos de Maturação - Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA:
PSICOMOTRICIDADE NO CONTEXTO ESCOLAR
EMENTA
O trabalho psicomotor e suas áreas de atuação. Coordenações motoras. Psicomotricidade funcional: conceitos estruturais, globais e perceptivos. Psicomotricidade relacional. A psicomotricidade como prática educativa. Principais consequências da falta do estímulo psicomotor. Práticas psicomotoras: jogos e atividades.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. História, significado e áreas de atuação da psicomotricidade 2. Conceitos funcionais 3. Conceitos relacionais 4. Desenvolvimento psicomotor 5. Orientações para práticas psicomotoras na escola.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ABP. Associação Brasileira de Psicomotricidade. Disponível em: https://psicomotricidade.com.br/. Acesso em: 4 jun. 2019. • BUENO, Jocian Machado. Psicomotricidade: teoria e prática. Da escola a aquática. São Paulo: Cortez, 2013. • FERNANDES, Jorge Manoel Gomes de Azevedo, GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. Psicomotricidade: abordagens emergentes. São Paulo: Manole, 2012. • NICOLA, Monica. Psicomotricidade. Manual Básico. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013. • FONSECA, Vitor. da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008. • ALMEIDA, G.P., GUIMARÃES M. H. Psicomotricidade. Prática para sala de aula. Curitiba: Proinfantil, 2009. • GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3. ed. São Paulo: Phorte, 2005. • LA TAILLE, Yves de. OLIVEIRA, Marta Koll de, DANTAS, Heloísa. Piaget, Vigotsky, Wallon: Teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992. • LE BOULCH, Jean. Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. • LEVIN, Esteban. A clínica psicomotora. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. • MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física infantil: construindo o movimento. São Paulo: Phorte, 2008.

- MATTOS, Mauro Roberto Gomes, NEIRA, Marcos Garcia. Educação Física Infantil: Inter-relações, movimento leitura escrita. São Paulo: Phorte, 2007.
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. Corpo em movimento na educação infantil. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Zhar, 1971. TISI, Laura. Educação física e alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA
EMENTA Noções sobre psicologia. Contextualização e fundamentos da psicologia social e comunitária. Constituição do sujeito. Sociabilização do sujeito. Conceitualização de cultura, sociedade e representações sociais. Políticas públicas da assistência social. Influência social e bases de poder. Relações intergrupais, conflitos e desigualdades. Estereótipos, estigma e preconceito.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Psicologia social e comunitária 2. Constituição do sujeito 3. Sujeito como ser biopsicossocial 4. Sujeito e cultura 5. Intervenções da psicologia social e comunitária.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • CAMPOS, R.H.de F. (org). Psicologia social comunitária. Da solidariedade à autonomia. 20. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. • LANE, S. T. M. O que é psicologia social. 22. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006. • SAWAIA, B. (org). As artimanhas da exclusão. Análise psicossocial e ética da desigualdade social. 14. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. • ADORNO, T. W. Ensaios sobre psicologia social e psicanálise. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015. • JACQUES M. da G. et al. Psicologia social contemporânea. Petrópolis: Vozes, 1998. • KRUGER, K. Introdução à psicologia social. São Paulo: EPU, 2006. • MICHENER, H. A.; et al. Psicologia social. São Paulo: Thonson Learning, 2004. • RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2007. • SARRIERA, J.C. (org). Psicologia comunitária: estudos atuais. Porto Alegre: Sulina, 2004.

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIA FÍSICA E DIFICULDADES PSICOMOTORAS
EMENTA Desenvolvimento motor na infância e adolescência. Principais patologias que interferem no desenvolvimento físico da criança. Desenvolvimento físico-motor da pessoa com necessidades especiais. Concepção, classificação, causas e tipos de deficiência física. Acessibilidade e barreiras. Procedimentos didáticos e metodológicos na classe comum e no Atendimento Educacional Especializado a alunos com deficiência física e dificuldades psicomotoras. Tecnologias assistivas específicas para deficiência física. A relação entre professor, aluno com deficiência física, familiares e a equipe multiprofissional. Deficiência física e inclusão escolar. Jogos e brincadeiras para crianças com deficiência física, dificuldades psicomotoras e mobilidade reduzida.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Desenvolvimento motor 2. Deficiência físico-motora e dificuldades de movimento 3. AEE, acessibilidade e tecnologia assistiva 4. Procedimentos didático-metodológicos, jogos e brincadeiras.
BIBLIOGRAFIA

- BERSCH, R.; SCHIRMER, C. Tecnologia assistiva no processo educacional. In: BERSCH, R.; PELOSI, M. B. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física. Tecnologia assistiva: recursos de acessibilidade ao computador II. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2006.
- BERSCH, R. Introdução à tecnologia assistiva. Porto Alegre: Assistiva, 2017.
- BORGES, C. S. Atendimento educacional especializado na escola comum como ação pedagógica favorecedora da educação inclusiva. Curitiba: Appris, 2020.
- BRASIL. Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 31 ago. 2023.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos pedagógicos adaptados. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2002.
- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Portal de ajudas técnicas para a educação: equipamento e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2004.
- CASTILHO-WEINERT, L. V.; FORTI-BELLANI, C. D. (ed.). Fisioterapia em neuropediatria. Curitiba: Onmipax Editora, 2011.
- DISCHINGER, M.; ELY, V. H. M. B.; BORGES, M. M. F. da C. Manual de acessibilidade espacial para escolas: o direito à escola acessível. Brasília, DF: MEC, SEESP, 2009.
- DZHAMANBAEV, E. Noções básicas de neuroreabilitação. Espanha: Babelcube, 2022.
- FONSECA, V. da. Dificuldades de coordenação psicomotora na criança. Rio de Janeiro: Walk, 2019.
- FOX, S. I. Fisiologia humana. 7. ed. Barueri, SP: McGraw-Hill, 2008.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GALVÃO FILHO, T. A. Tecnologia assistiva: um itinerário da construção da área no Brasil. Curitiba: CRV, 2022.

DISCIPLINA: NEUROEDUCAÇÃO E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
EMENTA O que é aprendizagem e como o cérebro aprende. Por que a aprendizagem depende do meio social. Autorregulação cognitiva e funções executivas. Plasticidade cerebral. Tipos de atenção. Como funciona a atenção concentrada. A relação da atenção com a criatividade. Como exercitar a atenção. Como estimular a criatividade. Como funciona a memória. Tipos de memória. Papel da repetição na educação. Estratégias de memorização. Como o sono influencia a memória. Papel da linguagem na regulação das emoções. A disciplina na regulação das emoções. Erros como estratégia de aprendizagem. Como estimular o esforço e a resiliência. Como e por que criar motivação. Como as informações ganham sentido. Aprendizagem de conceitos. Dificuldades na compreensão da linguagem. Estratégias para exercitar a compreensão.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Introdução à neuroeducação 2. Atenção e criatividade 3. Consolidação das informações 4. Papel das emoções na aprendizagem 5. Compreensão e construção de sentido.
BIBLIOGRAFIA • BARRETT, Lisa Feldman. Sete lições e meia sobre o cérebro. Lisboa: Temas e Debates, 2022.

- BOALER, Jo. *Mente sem barreiras: As chaves para destravar seu potencial ilimitado de aprendizagem*. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2019.
- EAGLEMAN, David. *O cérebro: Uma biografia*. 1. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
- EAGLEMAN, David. BRANDT, Anthony. *Como o cérebro cria*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.
- DEHAENE. Stanislas. *É assim que aprendemos: Por que o cérebro funciona melhor do que qualquer máquina (ainda...)*. 1. ed. Contexto. 2022.
- DOIDGE, Norman. *O cérebro que se transforma: Como a neurociência pode curar as pessoas*. Record; 16. ed. 2011
- PINKER, Sphen. *O instinto da linguagem: Como a mente cria a linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- SIEGL, Daniel J. *O cérebro da criança*. 1. São Paulo: nVersos, 2015.
- OAKLEY, Barbara. *Aprendendo a aprender*. São Paulo: Infopress, 2015.
- TOMASELLO, Michael. *Origens culturais da aquisição do conhecimento humano*. 2. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.
- VIANA, Fernanda Leopoldina et al. *O ensino da compreensão leitora. Da teoria à prática pedagógica. Um programa de intervenção para o 1º ciclo do Ensino Básico*. Coimbra: Edições Almedina, 2010.
- VIGOTSKI, L. S. *Pensamento e linguagem*. Trad. M. Resende. Lisboa: Antídoto, 1979.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA
EMENTA Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão.
BIBLIOGRAFIA <ul style="list-style-type: none"> • ALAMINOS, C. <i>Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos</i>. Indaial: Uniasselvi, 2018. • BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. <i>Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo</i>. São Paulo: Cengage Learning, 2008. • CANDEIAS, A. A. (coord). <i>Educação Inclusiva: concepções e práticas</i>. Évora, CIEP: 2009. • CARVALHO, R. E. <i>Educação Inclusiva com os pingos nos "is"</i>. Porto Alegre: Mediação, 2004. • GUEBERT, M. C. C. <i>Inclusão: uma realidade em discussão</i>. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. • HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. <i>Fundamentos da Educação Inclusiva</i>. Guarapuava, Unicentro, 2014. • IBDD (coordenação e edição). <i>Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença</i>. Rio de Janeiro: IBDD, 2008. • LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. <i>Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola</i>. São Paulo: Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012. • MITTLER, P. <i>Educação Inclusiva: contextos sociais</i>. Porto Alegre: Artmed, 2003.

- POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016.
- SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA: DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE
EMENTA
Conceito de educação e a diversidade curricular. A formação docente e perspectivas de atuação. Histórico, legislação e as políticas públicas de avaliação nos níveis de ensino. Modalidades de ensino, finalidades, objetivos e características curriculares. Variadas modalidades de ensino e especificidades. O panorama brasileiro da diversidade da educação e as ações para a universalização de acesso à educação.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. A prática docente na diversidade 2. Níveis de ensino 3. Modalidades de ensino 4. Educação Profissional 5. Educação em Tempo Integral 6. Educação de Jovens e Adultos 7. Educação Especial e a inclusão 8. Educação a Distância 9. Educação do Campo e Educação Indígena 10. Panorama da diversidade da educação no Brasil.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2013. • OLIVEIRA, Romualdo Portela de Oliveira; ADRIÃO, Thereza (Org.). Organização do Ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2007. • VALENTE, José Armando; MORAN José Manuel. Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus Editorial, 2011. • MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. Territórios educativos na educação do campo - escola, comunidade e movimentos sociais. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. • PACHECO, Eliezer. Perspectivas da educação profissional e técnica de nível médio - propostas de diretrizes curriculares nacionais. São Paulo: MODERNA, 2012.

DISCIPLINA: ÉTICA NA SAÚDE
EMENTA
Conceito de valores, ética e moral. Deontologia, direito e ética empresarial. História da ética e da bioética. A pessoa humana e a dignidade. Direitos humanos, com ênfase no direito à saúde. Ética nas relações interpessoais, equipe multidisciplinar, relação profissional-paciente e humanização do cuidado. Princípios da bioética e modelos de tomada de decisão. Diretrizes éticas para as pesquisas em seres humanos. Bioética em situações limite: início e final de vida. Bioética e meio ambiente.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à ética na saúde 2. O surgimento da bioética 3. Fundamentos da ética na saúde 4. Princípios da bioética e sua aplicação nas pesquisas 5. Bioética em situações-limite 6. Bioética nas questões ambientais e sociais.
BIBLIOGRAFIA

- CAMILLO, C.E.N. et al. (coord.). Biodireito, bioética e filosofia em debate. São Paulo: Almedina, 2020.
- DURAND, G. Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- FREITAS, G.B.L.de. Bioética e saúde pública. v. 2. Irati: Pasteur, 2020.
- GRACIA, D. Pensar a bioética: metas e desafios. 1. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- OSELKA, G. Bioética clínica: reflexões e discussões sobre casos selecionados. 3. ed. São Paulo: Cremesp/Centro de Bioética, 2009.
- PEREIRA FILHO, A. P.; MARQUES FILHO, J. Bioética: dilemas e diálogos. São Paulo: Cremesp/Câmara Técnica Interdisciplinar de Bioética, 2018.
- PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C. de P. Problemas atuais de bioética. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2014.
- PICHLER, N. A.; BETTINELLI; L.A.; PASQUALOTTI, A. (org.). Bioética e envelhecimento humano: anseios e perspectivas. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2018.
- REGO, S.; PALÁCIOS, M.; SIQUEIRA-BATISTA, R. Bioética para profissionais da saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2009.
- ROSA, C. A. P. Relação médico-paciente: um encontro. São Paulo: Cremesp, 2017.
- TOMA, T. S. et al. (org.). Avaliação de tecnologias de saúde & políticas informadas por evidências. São Paulo: Instituto de Saúde, 2017.
- KOVÁCS, M. J. Bioética nas questões da vida e da morte. Psicologia USP, v. 14, n. 2, p. 115-167, 2003.
- FORTES, P. A. C. Orientações bioéticas de justiça distributiva aplicada às ações e aos sistemas de saúde. Revista Bioética, Brasília, DF, v. 16, n. 1, p. 25-39, 2008.

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO
EMENTA
Questões psicológicas que envolvem a constituição subjetiva do ser humano e sua vida em sociedade, especialmente no espaço relacional da escola. Conexões entre psicologia, psicanálise e educação. A responsabilidade social dos pais. Relação entre família e escola. Educação da criança. O espaço educativo e o desenvolvimento cognitivo. Fracasso e violência escolar. O campo de transferência e o papel do professor. Conceito psicanalítico de ética e seus princípios educativos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. O encontro entre a Psicologia e a Educação 2. O mundo moderno e as tecnologias 3. Problemas dos pais: crescendo com o outro 4. O bebê e o enfrentamento do educativo 5. Sobre a educação da criança 6. O fracasso escolar nos dias de hoje 7. Questões relativas à violência na vida em sociedade 8. O desafio da diferença 9. O campo transferencial 10. O campo da ética e o mal-estar na educação.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1993. • ARIÈS, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC, 1978. • BRUNETTO, A. Psicanálise e Educação: sobre Hefesto, Édipo e outros desamparados dos dias de hoje. Campo Grande: UFMS, 2008. • DAVIS, C. Psicologia na Educação. São Paulo: Cortez, 1994. • DELDIME, R. O Desenvolvimento Psicológico da Criança. Bauru; São Paulo: Edusc, 1999. • PETRI, R. Psicanálise e Educação no Tratamento da Psicose Infantil. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2003. • PIAGET, J. O Nascimento da Inteligência na Criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1970.

- PIAGET, J.; INHELDER, B. A Psicologia da Criança. São Paulo: Forense, 1998.
- CARVALHO, M. Formação de Professores: a didática como um processo reflexivo. In: Olhar do professor. Ponta Grossa, PR: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2000.
- COLLARES, C. Inteligência Abstráida, Crianças Silenciadas: as avaliações de inteligência. São Paulo: USP, 1997. (Psicologia, v. 8). Preconceitos no Cotidiano Escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.
- LACAN, J. O estádio do espelho como formador da função do eu. In: LACAN, J. Escritos. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.
- WINNICOTT, D. A Família e o Desenvolvimento Individual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- SCHILLING, F. Ética, promessas. Revista Psicanálise Infância Educação, São Paulo: Linear B./USP, 2002.

DISCIPLINA: ERGONOMIA, SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL
EMENTA
Histórico, conceituação e campo de aplicação da ergonomia. Efeitos do ambiente no desempenho humano. Normas de ergonomia. Concepção de postos de trabalho. Análise ergonômica. Aplicabilidade da ergonomia no trabalho e nos produtos: concepção, correção e conscientização. Noções de saúde ocupacional. Agentes causadores de prejuízo à saúde no trabalho. Legislação sobre as condições de trabalho. Metodologia para avaliação de condições de trabalho. Normas relacionadas à segurança do trabalho e medidas de prevenção de acidentes em empresas e indústrias. Equipamentos de produção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC). Higiene e medicina do trabalho. Normas regulamentadoras: NR4 - SESMT (Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho), NR5 - CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), NR6 - EPI/EPC (Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva), NR7 - PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional), NR9 - PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), NR17 - Ergonomia.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução à saúde e segurança do trabalho 2. Fundamentos da ergonomia 3. Análise e avaliação ergonômica 4. Ações de saúde e segurança do trabalho nas empresas.
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none"> • COUTO, Hudson de Araújo; COUTO, Dennis Carvalho. Ergonomia 4.0. Dos conceitos básicos à 4ª revolução industrial. 1. ed. Belo Horizonte: Ergo, 2020. • DUL, Jan; WEERDMEESTER, Bernard. Ergonomia prática. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2012. • GRANDJEAN, Etienne; KROEMER, Karl. Manual de Ergonomia - Adaptando o trabalho ao homem. Trad. De Lia Buarque de Macedo Guimarães. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. • GUÉRIN F. et al. Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2001. • LIDA, Itiro; BUARQUE, Lia. Ergonomia projeto e produção. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2016. • SOUZA, André Aguerri Pimenta de; NEVES, Marco Antonio B.; WOLFF, Fernando. Ergonomia em tempos de home office: o mais novo desafio das corporações. Campinas-SP: SWMED PERÍCIAS, 2020. • VIDAL, Mario Cesar. Guia para AET na empresa. Guarujá-SP: Virtual Científica, 2003. • VIDAL, Mario Cesar; MASCULO, Francisco Soares. Ergonomia: trabalho adequado e eficiente. São Paulo: Gen LTC, 2021. • VIEIRA, Jair Lot. Manual de ergonomia: Manual de aplicação da NR17. São Paulo: Edipro, 2019.

